

**Resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso da Residência  
Multiprofissional do Instituto Nacional de Câncer José Alencar  
Gomes da Silva, ano 2012**

# Alterações Dentofaciais Pós-Radioterapia em Cabeça e Pescoço na Infância: Relato de Caso

Giannini A<sup>1</sup>, Neves RS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Federal Fluminense (UFF). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

**Introdução:** O rabdomiossarcoma é o sarcoma de tecidos moles mais frequente em crianças. A radioterapia mostrou-se eficaz para o tratamento dessa neoplasia. Quando realizada em região de cabeça e pescoço no período da infância, pode trazer alterações no desenvolvimento dentofacial, levando a sequelas permanentes. **Objetivo:** Neste relato, será apresentado o caso de um paciente matriculado no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), com rabdomiossarcoma, suas sequelas decorrentes da radioterapia e o manejo bucal pelo cirurgião-dentista. **Método:** Observou-se em pesquisa direta ao prontuário que as alterações dentofaciais decorrentes da radioterapia apresentam as sequelas descritas na literatura, como micrognatia, anodontias, e assimetria facial e das intervenções curativas e reabilitadoras pelo cirurgião-dentista na melhoria da mastigação e estética do paciente. **Conclusão:** Verificou-se o papel de fundamental importância do cirurgião-dentista na identificação e manejo das sequelas bucais originadas do tratamento para o rabdomiossarcoma em região de cabeça e pescoço durante a infância.

# Considerações e Reflexões da Psicologia para uma Atenção Integral a Mulheres Jovens com Câncer de Mama

Pereira AJSA, Costa MRL

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

**Introdução:** No âmbito deste trabalho, propomos a explanação sobre as transformações da posição da mulher perante a sociedade, ao longo dos anos. E, diante disto, iremos tecer algumas considerações sobre as atuais exigências direcionadas para a mulher. Em seguida, abordaremos sucintamente, a partir do referencial teórico psicanalítico, sobre o processo de constituição do sujeito, bem como da sua imagem corporal, para que, posteriormente, apresentemos as possíveis repercussões psicossociais do tratamento oncológico, uma vez que ele poderá alterar o percurso, as expectativas de vida e a relação da mulher com seu corpo. **Objetivo:** Refletir sobre como um diagnóstico e tratamento de câncer de mama podem impactar a vida de uma mulher jovem, na contemporaneidade. **Método:** A partir dessa breve contextualização do papel da mulher desde a Modernidade aos nossos dias, recorreremos a autores da Sociologia, História e Antropologia, além da Psicanálise, para nortear esse percurso. Realizamos uma revisão bibliográfica partindo da análise de bases de dados e selecionamos os trabalhos publicados desde o ano 2000. Sítios oficiais do INCA e do IBGE, além de dados inéditos fornecidos pelo Registro Hospitalar de Câncer do Hospital do Câncer III. **Resultado:** Deparamo-nos com uma escassez na produção de pesquisas que versassem sobre esses temas associados, nos apontando que esse fato pode ser em decorrência de estarmos no início da constatação de que algo está mudando e que necessita de olhar atento e diferenciado. **Conclusão:** Consideramos imprescindível a observação de que não deveríamos tratar as possíveis novas demandas apenas com as concepções outrora conhecidas.

# Neoplasias, Urostomias Ureteroileocutâneas e Intervenções de Enfermagem: Revisão Integrativa

Lopes ACB, Muzi CD

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

**Introdução:** O tratamento das neoplasias malignas pélvicas pode acarretar a confecção de derivações urinárias. As urostomias ureteroileocutâneas (técnica de Bricker) causam grande impacto na qualidade de vida dos pacientes, sendo necessários cuidados específicos com a intenção de evitar potenciais complicações. **Objetivo:** Identificar as intervenções de Enfermagem sobre o manejo de pacientes com urostomias ureteroileocutâneas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, cuja busca de artigos compreendeu o período de 2002 a 2012, nas bases de dados Lilacs e Medline, pelos descritores: *stomalostomy/cistectomy/urinary diversion/urostomy/ urinary stoma and nursing* e derivação urinária/ estoma/enfermagem. **Resultados:** Foram selecionados 20 artigos para compor a revisão. Os principais achados foram a relevância dos cuidados da pele periestomal para a prevenção de possíveis intercorrências e a importância das orientações fornecidas pelo enfermeiro, a fim de promover e acelerar a reabilitação desses pacientes. **Conclusões:** O enfermeiro é vital dentro desse contexto, pois deverá aprimorar a assistência e maximizar a recuperação desses pacientes promovendo qualidade de vida e minimizando complicações.

# O Uso do *Port* durante a Quimioterapia Ambulatorial Prolongada em Pacientes Oncológicos Pediátricos

Contim CLV<sup>1</sup>, Cunha ALC<sup>2</sup>, Rosas AMMTF<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

<sup>2</sup>INCA. Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

<sup>3</sup>Departamento de Metodologia da EEAN/UFRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

**Introdução:** Atualmente os tumores pediátricos têm-se apresentado com significativa perspectiva de cura (70%). A quimioterapia antineoplásica é a forma de tratamento mais utilizada em crianças com câncer, destacando-se o uso do cateter central totalmente implantado (*port*) que apresenta um acesso venoso central seguro para o tratamento. A sua desvantagem está relacionada à punção frequente com agulha de Huber para manipular o acesso, observada na prática como causadora de desconforto e tensão nas crianças relacionadas à dor. Questão norteadora: É possível a manutenção da agulha de Huber instalada no *port* de modo contínuo durante o tratamento de crianças em quimioterapia ambulatorial? **Objetivo:** Propor uma sistematização de conduta para a permanência da agulha de Huber puncionada sobre o cateter totalmente implantado, não excedendo sete dias, durante os períodos de tratamento quimioterápico ambulatorial prolongado em pacientes pediátricos. **Método:** Estudo descritivo com a sistematização de conduta para o uso do *port* em um ambulatório de quimioterapia infantil. **Discussão:** Essa sistematização de conduta se torna necessária, visto que é uma maneira de diminuir o sofrimento das crianças com a punção frequente do *port*, além de diminuir gastos diários com materiais no procedimento e reduzir o tempo de atendimento dos enfermeiros, devido à menor frequência de manipulação do cateter. **Conclusão:** Acredita-se que o estudo possa contribuir para uma reflexão acerca da assistência prestada aos pacientes pediátricos oncológicos que estão em tratamento quimioterápico ambulatorial e que possa fornecer subsídios para prática de enfermeiros, instaurando um cuidado de enfermagem mais humanizado e qualificado e evitando ações intervencionistas desnecessárias.

# Termo de Consentimento Amplo em Biobanco para Pesquisas em Oncologia: uma Revisão Integrativa

Nunes DDP, Guedes MTS

Banco Nacional de Tumores, Hospital do Câncer I, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

**Introdução:** O emprego do termo de consentimento amplo em biobanco recebe atenção a partir dos seus problemas bioéticos desencadeantes. O enfermeiro é o profissional atuante na elaboração desse consentimento e busca solucionar tais questões. **Objetivo:** Descrever o atual estado da arte sobre o termo de consentimento amplo para doadores de amostras biológicas humanas em biobanco, na oncologia, no período de 2008 a 2012, para a elaboração de um consentimento em biobanco; identificar as tendências de aceitação e não aceitação quanto ao termo de consentimento amplo para a utilização de amostras armazenadas em biobancos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. Realizou-se a busca de artigos publicados nas bases de dados Lilacs, Medline, através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e Pubmed. Entretanto, como todos os artigos encontrados nesta já haviam sido selecionados pela BVS, somente esta foi escolhida como método de busca. Utilizaram-se os seguintes descritores: *informed consent and biological specimen banks; informed consent and ethics; informed consent and biobanks and ethics; biobanks and ethics; e broad consent*. **Resultado:** Foram encontrados 17 artigos, dos quais foram selecionados 8 artigos completos que atendiam aos critérios de inclusão propostos. Constatou-se, de uma forma geral, uma insatisfação no uso deste modelo de consentimento em biobanco. **Conclusão:** As discussões sobre o tema são recentes e as produções científicas ainda são escassas. A preocupação entre os autores em ter-se um participante de pesquisa apropriadamente informado quanto ao uso de suas amostras contribui para nortear a atuação do enfermeiro do biobanco na elaboração do consentimento amplo.

# Globulina Antitimócito de Coelho: Desfechos de Transplantes Alogênicos Não Aparentados de Medula Óssea

Chaves DS, Oliveira DCM, Abdelhay E, Bouzas LF, Atta EH  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

**Introdução:** O transplante alogênico de medula óssea (TMO) não aparentado constitui modalidade terapêutica empregada em pacientes com neoplasias hematológicas de alto risco e sem doador aparentado disponível. **Objetivo:** Analisar os resultados dessa terapêutica, após o a utilização da globulina antitimócito (GAT) de coelho para o tratamento das leucemias e mielodisplasias no CEMO/INCA, entre janeiro de 2005 e dezembro de 2011. **Método:** Estudo clínico retrospectivo, longitudinal e analítico. **Resultados:** Foram analisados 25 TMO não aparentados. Idade mediana: 17 anos (4-55 anos). Doença avançada presente em 52% dos casos. A Incidência de pega de neutrófilos até o dia +30 foi de 94,6% (IC95% 50,9%-99,5%). A incidência de DECH aguda grau II-IV até o dia +100 foi de 56,6% (IC95% 32,74%-74,9%), somente 13,4% tiveram DECH aguda grau III-IV (IC95% 3,1%-31,1%). A incidência cumulativa de DECH crônica moderada-severa foi de 33,2% em um ano (IC95% 12,9%-55,3%). Apenas um caso de “doença” por CMV foi registrado. Incidência de doença fúngica invasiva até o dia +100 foi de 19,8% (IC95% 5,9%-39,5%). Sobrevida global em um ano foi de 36% para todos os pacientes, sendo de 66,7% para os pacientes com doença precoce e de 7,7% para aqueles com doença avançada ( $p=0,004$ ). Na análise multivariada, a única variável significativa para sobrevida global foi o *status* da doença no momento do TMO (HR=4,30; IC95%=1,46-12,65;  $p=0,008$ ). **Conclusão:** O TMO não aparentado usando a GAT de coelho no condicionamento constitui-se numa opção terapêutica adequada, quando aplicado, principalmente em pacientes que não apresentam doença avançada no momento do transplante.

# Leucemia de Células Dendríticas Plasmocitoides e Assistência de Enfermagem: Relato de Caso

Jacinto LO, Costa CHF

Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (INCA). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

**Introdução:** Recentemente, são publicados vários casos de leucemia de células dendríticas plasmocitoides, caracterizada pela expressão de CD4+ e CD56+, na ausência de qualquer marcador específico para leucemias mieloides, B e T ou leucemia linfóide de células NK. Essa neoplasia hematológica é uma entidade rara, pouco frequente com uma incidência extremamente baixa, altamente agressiva, com tropismo primordial pela pele, com alta tendência de metástases. Embora esse tipo de leucemia parece ser sensível à quimioterapia, é muitas vezes um curso clínico adverso com a sobrevivência global reduzida. **Objetivo:** Apresentar um caso de leucemia de células dendríticas plasmocitoides diagnosticada e tratada no INCA e descrever os diagnósticos de enfermagem mais frequentes em um paciente com alterações hematológicas. **Método:** Utilizou-se a Taxonomia II, proposta pela *North American Nursing Diagnosis* (NANDA), para o direcionamento da pesquisa. Trata-se de um estudo de caso, cujos dados foram coletados mediante busca no prontuário, após a aprovação do Comitê de Ética em pesquisa do hospital sede do estudo. **Resultados:** O caso clínico descrito traz diversas contribuições, entre as quais, o aprofundamento acerca do conhecimento teórico-prático da patologia em questão. **Conclusões:** Deve-se fortalecer o olhar holístico inserido na assistência de enfermagem objetivando-se uma atuação mais produtiva.